



Trabalhos Científicos

Título: Bacilos Gram Negativos Multirresistentes Em Um Hospital Pediátrico

Autores: ALDAIZA MARCOS RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); DANIEL TEIXEIRA LIMA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); VIRGINIA MARIA RAMOS SAMPAIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); FRANCISCA LUZILENE NOGUEIRA DELLAGUARDIA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RIVANIA ANDRADE BARROS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MICHELY PINTO OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); JESSICA FEITOSA A PAREDES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MÔNICA FERNANDES MAGELA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); DANIELLE ALVES CALÍOPE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); VLADIA VERUSCA SAMPAIO DE ALMEIDA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); PORCINA BARRETO FROTA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: A resistência aos antimicrobianos é reconhecida como uma das maiores ameaças à saúde humana em todo o mundo. As infecções causadas por microrganismos multirresistentes (MDR), entre eles os gram negativos, estão associadas a maior mortalidade e morbidade. Se faz necessário a vigilância e aplicação de medidas preventivas. O objetivo desse estudo é descrever a prevalência de bactérias gram negativas multirresistentes (MDR) em um hospital pediátrico. Métodos: No primeiro semestre de 2017, foram realizadas busca ativa dos exames microbiológicos pela CCIH, com foco nas MDR. Os dados estudados foram: tipo de bactéria, espécime clínico, unidade de internamento, procedência do paciente e teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA). A identificação das bactérias e o TSA foram realizados por automação no VITEK 2. Os dados foram analisados pelo Epi-info. Medidas de isolamento foram aplicadas quando da identificação e programas de higiene das mãos e controle de uso de antimicrobianos acontecem em paralelo como prevenção. Resultados: Foram isolados no período 1301 microrganismos sendo 837 hospitalares com 345 (41%) de gram negativos. Foram identificadas 49 cepas com resistência a pelo menos 3 classe de antibióticos, incluindo os carbapenêmicos em 31 crianças. 3 pacientes tiveram 2 tipos de bactérias e em 11 os bacilos foram isolados em mais de um espécime. As bactérias foram: Pseudomonas aeruginosa 26, Klebsiella pneumoniae 13, Klebsiella oxytoca 4, Elizabethkingia meningoseptica 4, Pseudomonas putida 1, Acinetobacter baumannii 1. Os espécimes mais frequentes foram urina, secreção traqueal e sangue. Pseudomonas foi mais presente em aspirado traqueal enquanto que a K. pneumoniae em sangue e urina. Os isolados estavam em quase todo hospital com maior frequência nas unidades de terapia intensiva. Conclusão: Apesar das MDR terem sido isoladas mais em aspirado e urina com características de colonização, elas já estão estabelecidas no hospital, sendo necessárias medidas de reforço para o controle das mesmas